



EDITORIAL

Caros Colegas,

Decorridos já quase quatro meses em plena coordenação das atividades da ASBRo, estamos novamente divulgando os acontecimentos relativos à nossa Associação Científica neste ano de 2007. O trabalho é paulatino, como sempre, mas poderá resultar em bons frutos...

A atualidade das discussões sobre técnicas de avaliação psicológica no Brasil, exige de todos e, em especial, dos associados ASBRo, dedicado aprimoramento técnico-científico, voltado sobretudo à formação de novos profissionais e atualização contínua de nossos saberes. O debate sobre as competências e os limites do psicólogo enquanto profissional responsável pela avaliação psicológica em nosso país cada vez se acirra mais, checando nossas possibilidades e exigindo de todos um posicionamento. Portanto, estamos convidados a participar dos eventos científicos (ver a agenda apresentada neste boletim), a propor e a solicitar atividades de aprimoramento profissional (ver cursos promovidos pela ASBRo), bem como a nos engajar em toda boa causa em prol das técnicas projetivas no Brasil e no mundo (consultar site da International Rorschach Society).

O objetivo deste boletim é, como sempre, oferecer, a nossos associados, estímulo à efetiva participação no processo de construção de avaliações psicológicas adequadas e compatíveis com o merecido por uma população tão resiliente como a brasileira!

Boa leitura e abraço a todos,

Sonia Regina Pasian
Presidente da ASBRo

TÓPICOS CONTIDOS NESSE BOLETIM

- 1. Avisos**
- 2. Cursos**
- 3. Notícias**
- 4. Congressos**
- 5. Dissertações e Teses recentes**



- 1.- AVISOS

a) Sobre as Anuidades:

A partir de 2007, visando facilitar o controle e a cobrança das anuidades, estaremos enviando, boleto bancário para pagamento das mesmas. O vencimento será em 30 de junho de 2007.

Os valores, já divulgados anteriormente, serão de:

- R\$ 80,00 - profissionais
- R\$ 40,00 - estudantes de graduação em Psicologia (é necessário enviar comprovante para a secretaria da ASBRo)
- Para filiação na *International Rorschach Society* (somente psicólogos formados): acréscimo de R\$ 35,00 no valor da anuidade.

Os boletos poderão ser pagos em qualquer agência bancária até o vencimento. Aos sócios quites com a *International Rorschach Society* (IRS), serão enviadas as revistas Rorschachianas de 2006, via correio.

- **OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:** Associados com anuidades atrasadas: solicitamos entrar em contato com nossa secretaria para acordo quanto ao acerto das pendências.

b) Novas Associações ASBRo:

As novas inscrições para associação na ASBRo deverão ser encaminhadas à Diretoria ASBRo acompanhadas por fotocópia da carteira do Conselho Regional de Psicologia (CRP) do interessado. Para alunos de graduação, deverão encaminhar cópia do atestado de matrícula no Curso de Psicologia em andamento. Este processo visa ao cuidado formal de nossa Associação Científica, entre outras providências.

c) Sugestões:

- Queremos tornar esse boletim um veículo de comunicação ativa entre os sócios e convidamos a todos a participarem com sugestões e contribuições.

- Queremos ouvir sua opinião sobre os diversos temas que se relacionam com a prática da avaliação psicológica e com o uso de técnicas projetivas.

- Queremos também receber e divulgar trabalhos científicos, em especial dissertações e teses defendidas na nossa área.

Por favor, escrevam dando sua contribuição (sbro@usp.br)



- 2.- CURSOS PROMOVIDOS PELA ASBRO:

- **São Paulo (SP)**

a) CURSO DE RORSCHACH

Duração: dois anos - (quatro módulos - 180 horas).

Horário: 6as. feiras, das 8:30 às 10:10 horas

Docente responsável : Profa. Dra. Regina Sonia Gattas F. do Nascimento.

Programa:

1º e 2º módulos - Sistema Compreensivo (classificação e interpretação).

3º módulo - Avaliação avançada e análise temática e qualitativa das respostas.

4º módulo - Psicopatologia.

Destinado a psicólogos e alunos dos 4º e 5º de Cursos de Psicologia.

Informações pelo telefone (11) 3285-3364.

b) GRUPO PARA DISCUSSÃO DE CASOS, COM APLICAÇÃO DE RORSCHACH, SEGUINDO O SISTEMA COMPREENSIVO.

Duração: um semestre letivo (45 horas).

Docente responsável: Profa. Dra. Regina Sonia Gattas F. do Nascimento

Dia da semana: a ser combinado.

Horário: das 8:30h às 10:10h

Destinado a Psicólogos.

Informações pelo telefone (11) 3285-3364.

c) CURSO DE RORSCHACH NO SISTEMA COMPREENSIVO

Duração: dois semestres.

Docente responsável: Antonio Carlos Pacheco.

Programa:

1º e 2º módulos - Sistema Compreensivo (classificação e interpretação).

Informações: acpacheco@usp.br

- **Ribeirão Preto (SP)**

a) CURSO SOBRE “AS FÁBULAS DE DUSS – FORMA VERBAL E PICTÓRICA”.

Data: 26 de Maio de 2007

Local: Sala 1 do Bloco 5 – FFFCLRP - USP

Docente responsável: Psicóloga Simone Bianchi (Mestre em Saúde Mental – FMRP – USP).

Carga horária: sete horas

Investimento: Profissionais = R\$ 100,00 (associados) e R\$ 150,00 (não associados)

Estudantes = R\$ 60,00 (associados) e R\$ 90,00 (não associados)

Inscrições: com Elza (16) 3632-1427 ou por e-mail: sbro@usp.br



b) CURSO SOBRE “O TESTE DAS FOTOS DE PROFISSÕES - BBT”.

Docente responsável: Profa. Dra. Lucy Leal Melo Silva

EM ELABORAÇÃO (aguardem!)

c) CURSO SOBRE “A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA PARA CIRURGIA DE OBESIDADE”.

Docente responsável: Profa. Dra. Graziela Nogueira de Almeida

EM ELABORAÇÃO (aguardem!)

- **Em Porto Alegre (RS)**

a) CURSO SOBRE RORSCHACH (sistema KLOPFER)

Docente responsável: Prof. Dr. Cícero Emídio Vaz.

EM ELABORAÇÃO (aguardem!)



- 3.- NOTÍCIAS

- **COMUNICADOS DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA:**

a) **Ofício Circular nº 096-07/DIR-CFP:**

Recebemos da Presidente do Conselho Federal de Psicologia, Senhora Ana Mercês Bahia Bock, uma cópia do Relatório de Acompanhamento das Proposições em tramitação no Congresso Nacional que são de interesse do Sistema Conselhos de Psicologia, para conhecimento.

b) **Ata da quinta reunião do Comitê Consultivo, ocorrida em 01 de março de 2007 no CRP-SP:**

Divulgamos a existência desta ata na Sede ASBRo, pois esta reunião teve como objetivo apresentar um breve relato dos avanços da Biblioteca Virtual de Psicologia (BVS – Psi) e BVS ULAPSI no ano de 2006 e discutir as propostas de trabalho para o ano de 2007.

A BVS-Psicologia tem importância como instrumento de integração da Psicologia brasileira, além de relevante papel na informação psicológica no Brasil e agora na América Latina. Profissionais de referência sobre o assunto: Georgia Andira Naomi (Assistente de coordenação da BVS-Psi Brasil e BVS ULAPSI) e Maria Imaculada Cardoso Sampaio (Coordenadora da BVS_Psi Brasil e BVS ULAPSI).

OBS.: Caso você queira consultar esses documentos, favor enviar-nos um e-mail para receber cópia (on-line) dos mesmos.

- **APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS SOBRE RORSCHACH NA REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA da SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA (SBP):**

Estamos organizando a apresentação de trabalhos de pesquisa sobre Método de Rorschach e/ou Técnicas Projetivas em Sessões Coordenadas na XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia.

Este evento acontecerá em outubro, na cidade de Florianópolis, mais dados sobre o evento podem ser encontrados no site www.sbponline.org.br

Caso algum colega tenha interesse em participar desse evento, expondo sua pesquisa, favor entrar em contato com Paulo Francisco de Castro (Delegado ASBRo São Paulo), pelo e-mail castro.pf@uol.com.br

- Recebemos o **RELATÓRIO DA PRIMEIRA REUNIÃO DO “RÉSEAU MÉTHODES PROJECTIVES ET PSYCHANALYSE”**, ocorrido em Isambul em 19 de Janeiro de 2007.

Informações adicionais sobre este “Réseau”, falar diretamente com a representante brasileira Profa. Dra. Maria Abigail de Souza (abigail@usp.br) ou com o coordenador do referido “Réseau”, Prof. Dr. Pascal Roman (pascal.roman@univ-lyon2.fr).

- Recebemos o último **BOLETIM DA INTERNATIONAL RORSCHACH SOCIETY (IRS)**, que será entregue aos associados quites com 2007, por meio de correio terrestre. Também recebemos da IRS o convite à participação nos Seminários promovidos por esta associação internacional.

Maiores detalhes, consultar: www.roschach.com ou diretamente com Trudi Finger (trudi.finger@hogrefe.ch)



- 4.- CONGRESSOS (agenda)

(destacados, entre os inúmeros disponíveis, por abordarem questões da avaliação psicológica)

III CONGRESSO BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (IBAP)

Data: 25 a 28 de julho de 2007

Local: Hotel Tropical Tambaú - João Pessoa-PB

Envio de Trabalhos: Até de 22 de Abril de 2007

Tema: Avaliação Psicológica no Século XXI: Ética e Ciência

Informações: www.ibapnet.org.br

VIII ENCONTRO MINEIRO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Data: de 18 a 21 de Abril de 2007

Local: Universidade FUMEC – Belo Horizonte (MG)

Tema: A Avaliação Psicológica no Contexto Latino Americano.

Informações: <http://www.fundep.ufmg.br>

I CONGRESSO IBEROAMERICANO DE EVALUACIÓN PSICOLÓGICA (AIDEP 2007)

Data: 09 a 30 de Junho de 2007

Local: Cidade do México (MÉXICO)

Informações: <http://www.aidep.org.mx/>

IRS SUMMER SEMINARS 2007

Data: 23 a 25 de Agosto de 2007

Local: Lucerne (SUÍÇA)

Informações: www.rorschach.com ou trudi.finger@hogrefe.ch

59ª. REUNIÃO ANUAL DA SBPC

Data: 08 a 13 de Julho de 2007

Local: Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA) – Belém (PA)

Tema: Amazônia: Desafio nacional.

Informações: www.sbpcnet.org.br/eventos/59ra.

XXXVII REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA (SBP)

Data: 25 a 28 de Outubro de 2007

Local: Campus da UFSC – Florianópolis (SC)

Informações: <http://www.sbponline.org.br/>

31º. CONGRESSO INTERAMERICANO DE PSICOLOGIA

Data: 01 a 05 de Julho de 2007

Local: Cidade do México (MÉXICO)

Informações: <http://www.sipmexico2007.org.mx/>

I CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA ABOP E VIII SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E OCUPACIONAL.

Data: 16 a 18 de Agosto de 2007

Local: Dall'Onder Grande Hotel – Serra Gaúcha – cidade de Bento Gonçalves (RS).

Informações: <http://www.abopbrasil.org.br/congresso.php>



X EUROPEAN CONGRESS OF PSYCHOLOGY

Data: 03 a 08 de Julho de 2007

Local: Cidade de Praga (CZECH REPUBLIC)

Informações: www.ecp2007.com/intro.htm

112th ANNUAL CONVENTION OF THE AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA).

Data: 16 a 19 de Agosto de 2007

Local: São Francisco – Califórnia (USA)

Informações: www.apa.org/convention

II CONGRESSO LATINOAMERICANO DE PSICOLOGIA

Data: 12 a 14 de Setembro de 2007

Local: Havana (CUBA)

Informações: www.ulapsi.org

Outros eventos internacionais: consultar <http://www.psychologia.com/divulg/divulg.html#meses>

- 5.- DISSERTAÇÕES e TESES:

O ADOLESCENTE AUTOR DE ATO INFRACIONAL: UM ESTUDO PELO MÉTODO DE RORSCHACH. Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves. *Dissertação de Mestrado – Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP)*. João Pessoa (PB), 2003 (Orientadora: Profa. Dra. Albanice de Oliveira Lima).

As grandes mudanças que a sociedade contemporânea está vivendo, relacionadas principalmente à família no que se refere à forma de organização e funcionamento, são hoje motivo de preocupação por parte da ciência. E o adolescente, pela vivência de complexos fenômenos intra-psíquicos torna-se mais suscetível a estes. A dissociação familiar aliada ao desgaste da autoridade parental são fatores vinculados ao fenômeno da delinquência juvenil, esta extremamente negativa ao desenvolvimento humano. Em face dessas considerações, o presente trabalho propõe uma análise da dinâmica interna de adolescentes autores de atos infracionais, buscando uma articulação com o seu grupo familiar e sua experiência na trajetória delinqüente. Foram estudados oito adolescentes, do sexo masculino, com idade compreendida entre 13 e 18 anos, internos no Centro Educacional do Adolescente (CEA), Unidade João Pessoa, através de dois instrumentos: um basilar – o método de Rorschach – para a obtenção dos elementos formais e dinâmicos, e um complementar – entrevista semi-dirigida – com a finalidade de investigar informações pertinentes a sua história familiar, pessoal e infracional. Este estudo foi teoricamente fundamentado em estudiosos que seguem os princípios da psicanálise e da terapia sistêmica familiar. Com base nestes teóricos, procurou-se mostrar a relevância do grupo familiar na promoção do sujeito humano e concebê-lo como um sistema dinâmico, com ênfase no contexto inter-psíquico. Na perspectiva do adolescente, entende-se que o mesmo se encontra, inexoravelmente, em meio a fatores biológicos, sócio-culturais e psicológicos. Entretanto, neste estudo, procurou-se focalizar seus aspectos psíquicos. As conclusões a que se chegou apontam para sujeitos que manifestam uma dinâmica interna permeada de conflitos com as figuras parentais, com a masculinidade e com a autoridade.



Palavras-chave: *Método/técnica de Rorschach; adolescente infrator; família.*

AUTOCONFIANÇA, DEPRESSÃO, ANSIEDADE E TENSÕES EM PORTADORES DE CÂNCER DE PRÓSTATA AVALIADAS POR MEIO DO RORSCHACH E ESCALA DE QUALIDADE DE VIDA. Ana Cristina Azambuja Tofani. *Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) Porto Alegre, 2006.* (Orientador: Prof. Dr. Cícero Emídio Vaz).

APRESENTAÇÃO: Qualidade de Vida é uma expressão muito utilizada em nosso meio. Para conceituá-la é importante ter alguns parâmetros desde os mais objetivos até os mais subjetivos. Constituíram-se objetivos deste trabalho investigar características de personalidade de pacientes portadores de câncer de próstata por meio do Rorschach e a qualidade de vida desses pacientes. A pesquisa teve como amostra 30 pacientes com câncer de próstata (Grupo de observação) e 30 não pacientes, homens sem este diagnóstico, configurando o Grupo controle. O projeto, após a aprovação pela Comissão Científica da Faculdade de Psicologia, pelo Comitê de Ética e Pesquisa da PUCRS e pela Comissão Científica e de Ética em Pesquisa da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA) foi executado nas dependências do Hospital de Câncer de Porto Alegre. Estão sendo apresentados nesta Dissertação em formato de artigos: - Cópia do Projeto - Cópia da Carta de Aprovação do Comitê de Ética - Resultados da pesquisa. Como resultados da pesquisa, foram elaborados três artigos, dois teóricos e um empírico. Os três artigos estão sendo apresentados segundo as normas de cada periódico. Eis os artigos: a) “Câncer de próstata, sentimentos de impotência e fracasso ante os Cartões IV e VI do Rorschach”, já encaminhado à Revista Interamericana de Psicologia (RIP); Autores: Ana C. A. Tofani (principal) e Cícero E. Vaz (segundo autor). b) “Câncer de próstata, qualidade de vida e condições emocionais”, a ser encaminhado à Revista PSYCHÊ; Autores: Ana C. A. Tofani (principal) e Cícero E. Vaz (segundo autor). Nesse estudo teórico os autores contextualizam o câncer de próstata, diagnóstico e tratamento, abordando conceitos e estudos sobre qualidade de vida e sobre condições emocionais, que foram avaliadas através da técnica de Rorschach (sistema Klopfer) e um questionário de qualidade de vida. c) “Depressão, ansiedade, qualidade de vida e a técnica de Rorschach em pacientes com câncer de próstata”, Autores: Ana C. A. Tofani (principal) e Cícero E. Vaz (segundo autor). É feito estudo comparativo e correlacional com base em dados empíricos dos instrumentos Rorschach e algumas questões da Escala de Qualidade de Vida (QV) entre pacientes, homens com câncer de próstata (n=30) e não pacientes, homens (n=30) sem este diagnóstico. Foram utilizados o teste U de Mann-Whitney para diferença de médias entre os dois grupos, e o coeficiente W de Correlação de Pearson. Os resultados apontaram os seguintes resultados: homens portadores de câncer de próstata apresentam indicadores de auto-estima diminuída, ansiedade e depressão elevadas em comparação com os não pacientes; foi encontrada correlação entre depressão como traço de personalidade avaliada por meio do Rorschach e as questões pertinentes ao bem estar físico e emocional do QV.

Palavras-chave: *Psicologia clínica, câncer - aspectos psicológicos, neoplasias prostáticas, Psicologia.*



O RORSCHACH NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI. Celso Durat Júnior. *Dissertação de Mestrado. Universidade São Francisco. Itatiba, 2006.* (Orientadora: Profa. Dra. Anna Elisa de Villemor-Amaral).

A avaliação psicológica de adolescentes em conflito com a lei é um desafio crescente no século XXI. Buscamos respostas das condutas desses adolescentes que ferem a legislação em confronto com o sistema judiciário. O objetivo deste estudo foi buscar evidências de validade de critério no Método de Rorschach no Sistema Compreensivo(SC) para avaliação de adolescentes infratores, do sexo masculino, privados de liberdade que cometeram furto e homicídio. Participaram do estudo 120 adolescentes. 80 cumpriam medidas sócio-educativas em regime de privação da liberdade numa instituição para menores infratores sendo que 40 cumpriam pena por homicídio e 40 cometeram furto sem agressão à pessoa. Os outros 40 adolescentes foram selecionados em escolas públicas dos mesmos bairros de origem dos infratores, com base no critério de nunca terem se envolvido com a lei e nem terem queixas disciplinares graves nas escolas que freqüentam. Para esse estudo destacaram-se variáveis que supostamente estão relacionadas com a problemática estudada, a saber, indicadoras de agressividade, negativismo, afetividade, modulação das descargas emocionais, qualidade da percepção de si mesmo e do outro, controle e tolerância ao estresse e grau de ajustamento à realidade. Sendo assim, os indicadores correspondentes selecionados foram: respostas no espaço em branco(S); (Ag); quociente afetivo(Afr); FC:CF+C; GHR:PHR, nota D e nota AdjD; M eFQ. Os protocolos passaram por um estudo de concordância de codificação por juizes independentes e os resultados revelaram bons índices de precisão. Diferenças estatisticamente significativas entre os grupos foram observadas nos indicadores PHR:GHR e nota AdjD entre homicidas e não infratores; AdjD, M e Mo com FQo entre homicidas e que praticaram furto. Ao associar o índice de extratensão com resposta C e a proporção PHR>GHR com resposta C, obteve-se diferença estatisticamente significativa entre homicidas e não infratores, na qual os homicidas apresentaram maior freqüência de respostas nessa proporção com respostas C. Os resultados identificaram indicadores que discriminam adolescentes com diversos tipos de delito pelo Método de Rorschach no SC, demonstrando a contribuição desse método de investigação para orientação e encaminhamento desses adolescentes.



VALIDADE E NORMAS DO WISCONSIN CARD SORTING TEST EM ADULTOS DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO. José Humberto da Silva Filho. *Tese de Doutorado – Departamento de Psicologia e Educação – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo*. Ribeirão Preto, 2007. (Orientadora: Profa. Dra. Sonia Regina Pasian).

O *Wisconsin Card Sorting Test* (WCST), instrumento psicológico freqüentemente utilizado em processos de avaliação neuropsicológica, examina as funções executivas: planejamento, flexibilidade do pensamento, memória de trabalho, monitoração e inibição de perseverações. Destacou-se na literatura internacional na última década, sobretudo em pesquisas aplicadas na clínica neurológica, psiquiátrica e psicológica. Dentro deste contexto, o presente estudo objetivou desenvolver normas avaliativas para adultos da região de Ribeirão Preto (SP) e verificar a validade do WCST no contexto brasileiro. Foram avaliados dois conjuntos de voluntários: um grupo estratificado e representativo de universitários de Ribeirão Preto (SP), composto por 223 estudantes de 23 cursos de ensino superior, de 18 a 30 anos, com boa saúde geral e nível intelectual mediano ou superior. O segundo grupo foi composto por dois subgrupos de idosos: o primeiro com 36 pacientes, em fase inicial da Doença de Alzheimer (DA), de Ribeirão Preto (SP) e, o segundo, com 50 idosos saudáveis da região de Porto Alegre (RS). Todos foram avaliados individualmente pela forma impressa do WCST. Inicialmente foram elaborados referenciais normativos do teste para universitários do contexto sócio-cultural da região de Ribeirão Preto (SP). Comparando-se o desempenho no WCST dos universitários brasileiros com amostra equivalente americana, por meio do Teste *t de Student* ($p \leq 0,05$), observou-se desempenho inferior nos estudantes de Ribeirão Preto. As especificidades de desempenho entre estas amostras sugerem interação de fatores sócio-culturais nas habilidades executivas, variável que não pode ser desprezada na interpretação dos resultados. A seguir, examinou-se a validade do WCST, por meio de Análise dos Componentes Principais, no grupo de 223 universitários. Estes resultados foram comparados à estrutura fatorial originalmente descrita com universitários americanos, encontrando-se estruturas e cargas fatoriais dos componentes do teste virtualmente idênticas, confirmando sua validade de construto. Desta forma, o WCST demonstrou estabilidade em sua estrutura interna e em sua capacidade de acessar as funções executivas, de forma segura, também no contexto sócio-cultural brasileiro. Na seqüência das análises, elaborou-se tabela preliminar do desempenho típico no WCST de idosos com DA, permitindo identificar sua condição de maior ou menor prejuízo cognitivo em relação a este grupo de referência. A seguir foi realizada análise comparativa dos desempenhos no WCST dos idosos saudáveis e com DA (validade discriminante). Foi realizada análise multivariada (MANOVA) dos resultados destas duas amostras, encontrando-se diferenças significativas entre eles (valor de *Lambda de Wilks* = 0,594, $F = 3,460$, $p < 0,001$), indicando validade discriminativa do WCST na realidade brasileira. Ultrapassando os objetivos iniciais, foram realizadas análises qualitativas das respostas dos universitários ao WCST, buscando-se identificar possíveis razões de fracasso no teste (não concluir as seis categorias classificatórias) em pessoas com elevado potencial cognitivo. A partir desta análise foram identificados diferentes processos arbitrários de raciocínio e de falhas no funcionamento da atenção em adultos, confirmando evidências da literatura acerca da complexidade das funções executivas, exigindo avaliação qualitativa e ecologicamente orientada para complementar as informações quantitativas do WCST, de modo a subsidiar adequadas hipóteses interpretativas de seus resultados.

Palavras-chave: *WCST; Avaliação neuropsicológica; Validade; Normas; Funções executivas; Universitários; Idosos; Alzheimer.*